

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERSPECTIVAS NO ACOMPANHAMENTO DO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS

**Relatoria:** ALEF ROCHA MOURAO

Barbara dos Santos Limeira

**Autores:** Wallerya Silva Roque Viana

Lívia Maia Pascoal

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A equipe de enfermagem atua como protagonista no tratamento de feridas em um espectro que perpassa a prevenção e o gerenciamento, além da avaliação, planejamento e execução dos cuidados. Para a formação dos profissionais, é essencial o domínio teórico da fisiopatologia e dos tratamentos disponíveis. **Objetivo:** Relatar a experiência enquanto membro voluntário de um projeto de pesquisa no acompanhamento de curativos realizados em um ambulatório de especialidades médicas. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato experiência, realizado em 2023 em um ambulatório público do Maranhão. Os curativos eram realizados por duas enfermeiras que atuavam na área há 12 anos. Os procedimentos acompanhados foram: avaliação da ferida, escolha do tratamento tópico e realização de curativo. Foram assistidos pacientes com diabetes mellitus que apresentavam feridas crônicas em membros inferiores, além de casos de úlcera varicosa, erisipela, leishmaniose tegumentar e sequela de hanseníase. **Resultados/Discussão:** No acompanhamento da rotina ambulatorial, foi possível aprender a identificar tecido de granulação e necrótico, esfacelo, sinais inflamatórios, biofilme e a conduta diante de cada caso. Em alguns ferimentos havia o acometimento de músculos, articulações, cartilagens, tendões, ligamentos e ossos, permitindo o reconhecimento de estruturas anatômicas e classificação do nível de agravo da lesão. No tratamento tópico, a principal limitação era a falta dos recursos adequados, limitando a escolha do tratamento, que consistiam na limpeza com soro fisiológico 0,9% e clorexidina 2% e o uso de loção oleosa com ácidos graxos essenciais e vitaminas A e E. Nos casos em que os pacientes financiavam o próprio tratamento, era utilizado curativo tecnológico, o que possibilitou conhecer a aplicabilidade de produtos como alginato de cálcio e prata, espuma de silicone com prata e solução polihexanida. De maneira geral, foi possível conhecer feridas de etiologias e características diversas, aprofundar conhecimentos de fisiopatologia e anatomia, além de reconhecer as particularidades e as possibilidades de tratamento. **Considerações finais:** O projeto de pesquisa possibilitou ampliar o conhecimento sobre feridas e curativos e conhecer as limitações impostas pelo déficit de materiais no serviço público de saúde, bem como perceber o reflexo da desigualdade social no tratamento de feridas crônicas.